

**Planejamento 2023  
2027**  
Estratégico Institucional



**2023**  
**Planejamento 2027**  
Estratégico Institucional





**Edifício sede do DER-DF**  
Foto: Francisco Janderlan/ DER-DF

# O futuro que Queremos

É com muita satisfação que concluímos e entregamos a todos servidores o **Novo Ciclo do Planejamento Estratégico Institucional** do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, para o período de 2023-2027. Foram alguns meses de trabalho incessante, onde contamos com a contribuição de toda a Diretoria Colegiada do DER/DF, bem como com o apoio e o comprometimento das diversas equipes de trabalho representando as diferentes Superintendências, Coordenações, Procuradoria Jurídica, Corregedoria, Ouvidoria e Gabinete da Presidência.

Vivemos em um tempo de grandes mudanças, novos desafios e diferentes formas de trabalho. O nosso DER/DF tem um olhar no presente, porém sem perder a visão de futuro.

O Planejamento Estratégico Institucional fornece todas as condições para que a Instituição possa ter a clareza necessária de sua identidade e dos seus objetivos, contribuindo para a antecipação dos riscos e tomada de decisão. Além disso, promove o alinhamento entre os setores da organização e estimula o comprometimento e a motivação dos colaboradores para atingirem as metas pactuadas.

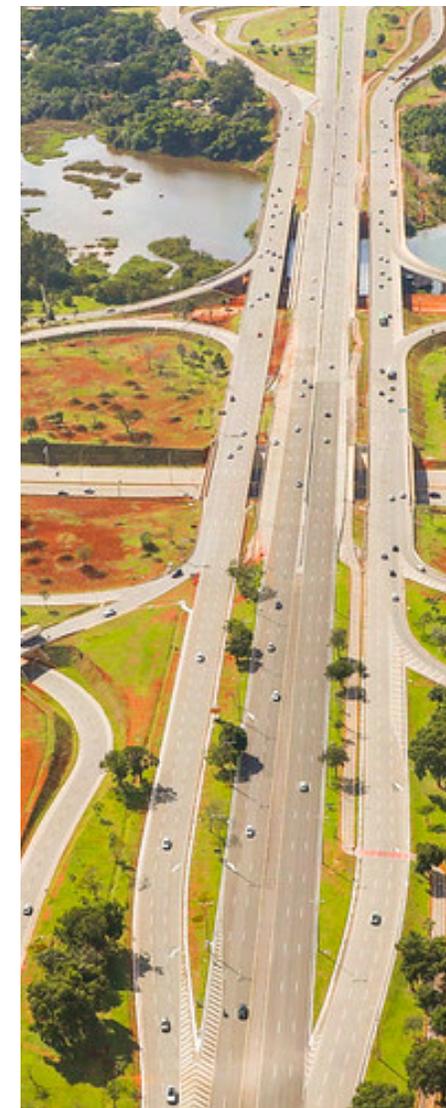
Acreditamos na força de trabalho dos servidores (as) do Órgão, sem os (as) quais não seria possível tantas entregas à população do Distrito Federal. O Destaque alcançado pelo Departamento de Estradas de Rodagem é fruto de um esforço coletivo, que também está retratado nesse Planejamento.

Por fim, a equipe da COPLAN, que está à frente dos trabalhos do Planejamento Estratégico, se coloca à disposição e, caso haja alguma crítica, sugestão ou elogio, solicitamos nos encaminhar pelos canais de comunicação disponíveis ou comparecer à nossa Coordenação.

**Obrigado a todos!**



**Maurício Marques**  
Coordenador de Planejamento e  
Captação de Recursos





# Expediente

**Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER-DF**

**Fauzi Nacfur Júnior**

Presidente

**Fábio Cardoso da Silva**

Chefe de Gabinete

# Colaboração

**Mauricio Marques**

Coordenador de Planejamento e Captação de Recursos

**Jessé Gouvea de Oliveira**

Coordenador de Tecnologia da Informação

**Carlos Geraldo Caixeta Cruz**

Superintendente Administrativo e Financeiro

**Cristiano Alves Cavalcante**

Superintendente de Obras

**Elcy Ozório dos Santos**

Superintendente de Trânsito

**Murilo de Melo Santos**

Superintendente de Operações

**Plínio Fabrício Mendonça Fragassi**

Superintendente Técnico

**Arlânio Duarte Lima**

Ouvidor

**Marzo Endrigo de Almeida**

Chefe da Procuradoria Jurídica

**Paulo Cesar Lapa de Souza**

Corregedor

**Isabelle Gomes de Amaral**

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

## Coordenação Técnica

### **Mauricio Marques**

Coordenador de Planejamento e Captação de Recursos

### **Manuel Rejano**

Chefe do Núcleo de Modernização Administrativa

## Revisão

### **Manuel Rejano**

Chefe do Núcleo de Modernização Administrativa

## Projeto Gráfico e Diagramação

### **Nícolas Monteiro**

Analista de Processos – SOS DOCS

## Colaboração Técnica

SOS DOCS

### **Kitiane Policarpo**

Gerente de Projeto – SOS DOCS

### **Karoline Pinho**

Desenvolvedora – SOS DOCS

### **Jucileide Marques**

Analista de Processos – SOS DOCS

### **Marcus Vilanova**

Analista de Processos – SOS DOCS

### **Nícolas Monteiro**

Analista de Processos – SOS DOCS

## Fotos

Ascom – DER/DF

Francisco Janderlan – DER/DF

Diretoria de Educação de Trânsito – DER/DF

Agência Brasília



# Sumário

1. Apresentação .....	Pág. 08
2. Breve Histórico .....	Pág. 10
3. Metodologia .....	Pág. 14
4. Diagnóstico Institucional .....	Pág. 19
5. Referenciais Estratégicos .....	Pág. 24
6. Indicadores de Desempenho e Metas .....	Pág. 28
7. Iniciativas Estratégicas .....	Pág. 51
8. Considerações Finais .....	Pág. 70

O Planejamento Estratégico Institucional do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – PEI 2023-2027 surge do processo de revisão da Autarquia e substitui o PEI 2012-2022. Sua formulação está alinhada às diretrizes da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – SEEC e ao Modelo de Gestão para Resultados do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 37.621, de 14 de Setembro de 2016.

O processo de composição do novo ciclo foi realizado de forma colaborativa e contou com ampla participação da Alta Cúpula e dos servidores, sob o assessoramento metodológico do grupo Sos Tecnologia e Gestão da Informação. A formulação do novo PEI consumiu diversos meses de trabalho e compreendeu a realização de quatro etapas, com diversas oficinas. Dentre as etapas, destaca-se um diagnóstico institucional, feito entre agosto e setembro de 2023, com o objetivo de analisar questões relevantes no ambiente de atuação da Autarquia.

Os resultados da pesquisa foram utilizados na etapa de execução estratégica e dotaram o processo de elaboração do novo ciclo de valiosas informações para traçar os caminhos do futuro do DER/DF.

Com base nas diretrizes do Balanced Scorecard – BSC, novamente escolhido como referencial de estruturação para a formulação do Planejamento, o Mapa Estratégico do PEI 2023-2027 comporta os dez objetivos estratégicos a serem perseguidos pela Autarquia durante o próximo quinquênio, distribuídos em quatro perspectivas: Contribuição para a Sociedade, Resultados Institucionais, Processos Internos e Pessoas, inovação e Tecnologia. Também se encontra neste documento a declaração da missão, da visão e dos valores que deverão nortear as atividades de cada servidor do DER/DF pelos próximos anos juntamente com os indicadores, metas e iniciativas definidos para o ciclo.

**Desejamos uma boa leitura!**



**Passarela Água Mineral - EPIA Norte**  
Foto: Agência Brasília

## 2. Breve Histórico

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF) foi criado por meio do decreto nº 06, de 09 de junho de 1960, com publicação em 20 de junho do mesmo ano, à época denominado apenas como “Departamento de Estradas de Rodagem” (DER). Inicialmente, o órgão era subordinado à então Prefeitura do Distrito Federal e contava com apenas três unidades em sua estrutura: Diretoria, Divisão Técnica e Divisão Administrativa.

Em 10 de dezembro de 1964, por força da lei federal n.º 4.545, o DER/DF foi transformado em autarquia, órgão da administração indireta, vinculado à então Secretaria de Viação e Obras do Distrito Federal. Também por conta da referida lei, o órgão recebeu o nome que mantém até hoje, isto é, “Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal”. Exatamente um ano depois, com o decreto n.º 465, de 10 de dezembro de 1965, o DER/DF passou por sua primeira grande reestruturação, ocasião em que começou a dividir sua área de atuação em três Distritos Rodoviários.



**Sede do DER/DF em obras - Década de 1960**  
Foto: Autor Desconhecido

## 2. Breve Histórico



Logo e Brasão do DER/DF

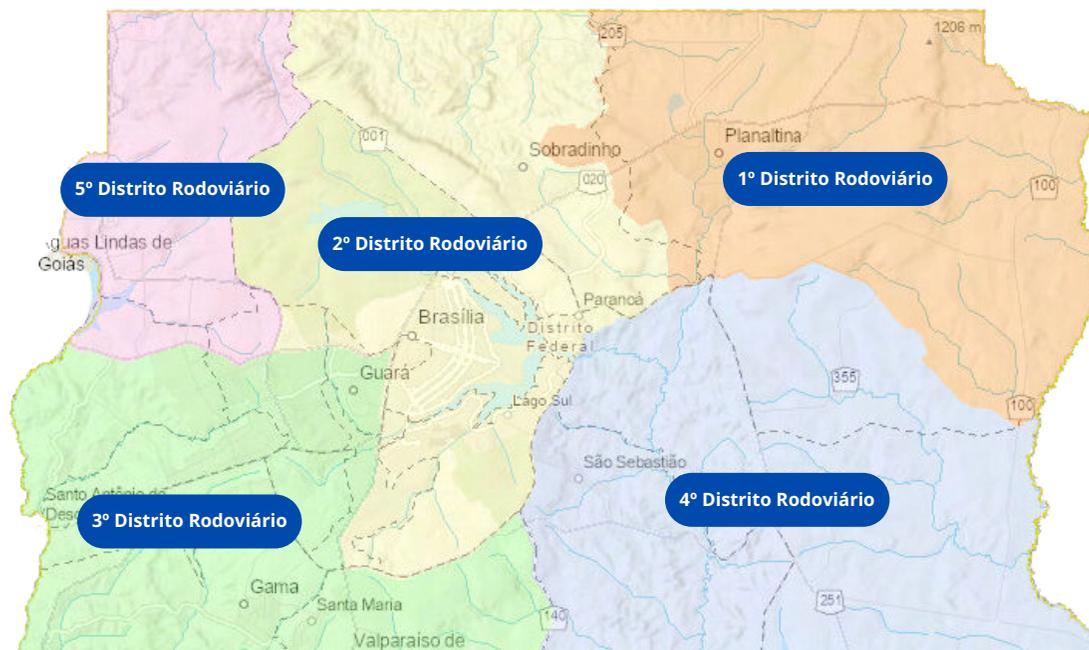
Desde então, o órgão passou por diversas expansões, em termos de jurisdição, estrutura e atribuições. Dentre essas muitas modificações, cabe citar criação do 4º e 5º Distritos Rodoviários, além de outras áreas, como o então “Centro de Informatização”, conforme a lei distrital n.º 415, de 22 de janeiro de 1993. Em 06 de abril 2005, em nova alteração regimental ratificada pelo decreto n.º 25.735, o departamento passou a contar com a Superintendência de Trânsito que, entre outras responsabilidades, incorporou a atribuição de fiscalização de trânsito, até então não exercida diretamente pelo órgão.

A partir daí, a estrutura do Departamento ainda sofreu algumas modificações de menor porte, como aquelas ditadas pelo decreto n.º 36.044, de 21 de novembro de 2014, dentre as quais se destacam a transformação da então Superintendência de Engenharia em Superintendência Técnica.

## 2. Breve Histórico

Atualmente, o DER/DF é vinculado à Secretaria de Transportes e Mobilidade (SEMOB) e, desde agosto de 2020, passa por um processo de reestruturação administrativa e regimental. No bojo desse processo, o órgão já passou por duas alterações principais, oficializadas pelos decretos 42.775, de 07 de dezembro de 2021, e 43.441 de 13 de junho de 2022, que remanejaram algumas unidades administrativas e alteraram a nomenclatura de diversas áreas, dentre elas a Diretoria-Geral, transformada em Presidência.

A autarquia opera com cinco Superintendências, duas Coordenações, Corregedoria, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Assessoria de Comunicação Social e Presidência. Além disso, as atividades-fim e de apoio logístico são realizadas por cinco **Distritos Rodoviários**, estrategicamente posicionados em todo o Distrito Federal. Essa distribuição estratégica permite intervir de forma ágil e eficaz nas rodovias e no trânsito, garantindo maior fluidez e segurança.





Laboratório de Asfalto e Concreto - DER/DF  
Foto: Agência Brasília

B292-01/A

## 3. Metodologia

O **Planejamento estratégico** pode ser entendido como um processo de formulação, de forma estruturada, do conjunto de grandes escolhas que irão orientar a consecução do futuro desejado, considerando-se a relação entre a organização e o ambiente (Brasil, 2020).

O processo de construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional do DER/DF foi orientado por três perguntas básicas: **“Onde estamos?”**, **“Aonde queremos chegar?”** e **“Como chegaremos lá?”**

O **“Onde estamos”** representa as potencialidades e desafios internos, bem como as oportunidades e riscos externos que se colocam à construção desse futuro almejado. Por sua vez, a questão **“Aonde queremos chegar”** se concretiza na definição da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos. Já a terceira questão **“Como chegaremos lá”** consiste na elaboração dos indicadores, metas e iniciativas.

Nesse contexto, optou-se pela adoção de uma metodologia própria de planejamento estratégico institucional embasada no **Balanced Scorecard – BSC**. Além disso, foram agregadas as diretrizes da SEPLAD e diversas técnicas reconhecidas, tais como Análise SWOT (Análise que identifica as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças de uma organização) e PESTEL (Análise do ambiente externo em que a organização está inserida por meio dos cenários Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal), bem como técnicas de conversação ativa e a realização de oficinas.

As oficinas foram realizadas de forma presencial e primou-se pelo uso de recursos que otimizassem o trabalho junto à cúpula estratégica e que valorizassem o diálogo e a criação compartilhada com os participantes.



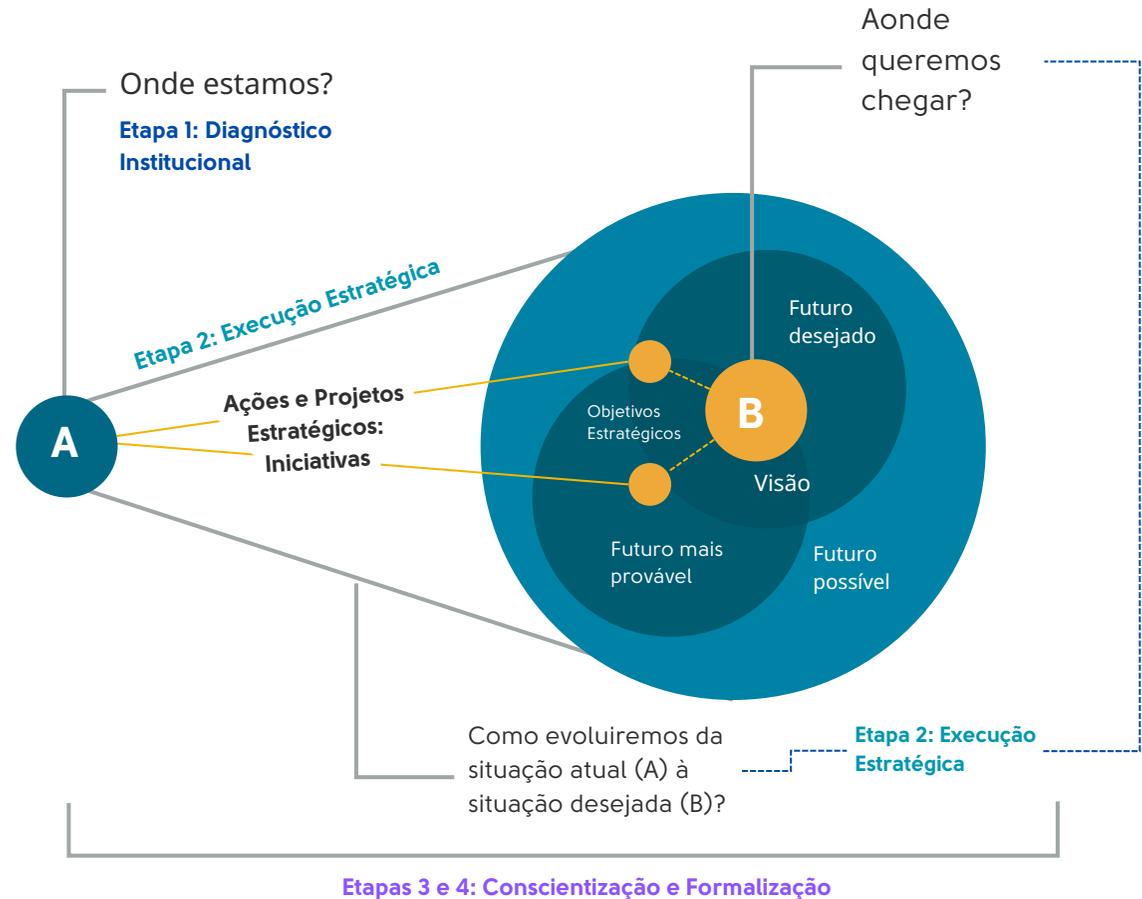
# 3. Metodologia

A metodologia está estruturada em quatro etapas. A primeira, de **Conscientização**, teve um caráter duradouro ao longo de todos os trabalhos. Envolveu uma apresentação à Diretoria Colegiada (DIRCOL) do DER/DF e a confecção de boletins de atualização sobre os avanços ocorridos em cada etapa do PEI. A segunda etapa consistiu no **Diagnóstico Institucional**, que visou identificar as interações internas e externas da organização, resultando numa matriz de ambientes (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades) e em um relatório.

A seguir, na **Execução Estratégica**, realizaram-se oficinas com as áreas estratégicas e especialistas. A primeira rodada revisitou Missão, Visão e Valores da autarquia, seguida pela definição dos objetivos e elaboração do Mapa Estratégico. Posteriormente, foram discutidos os indicadores, metas e iniciativas para o novo ciclo.

Por fim, na etapa de **Formalização**, foi realizada uma compilação do material produzido para dar forma ao produto final e, ainda, uma apresentação de entrega à DIRCOL.

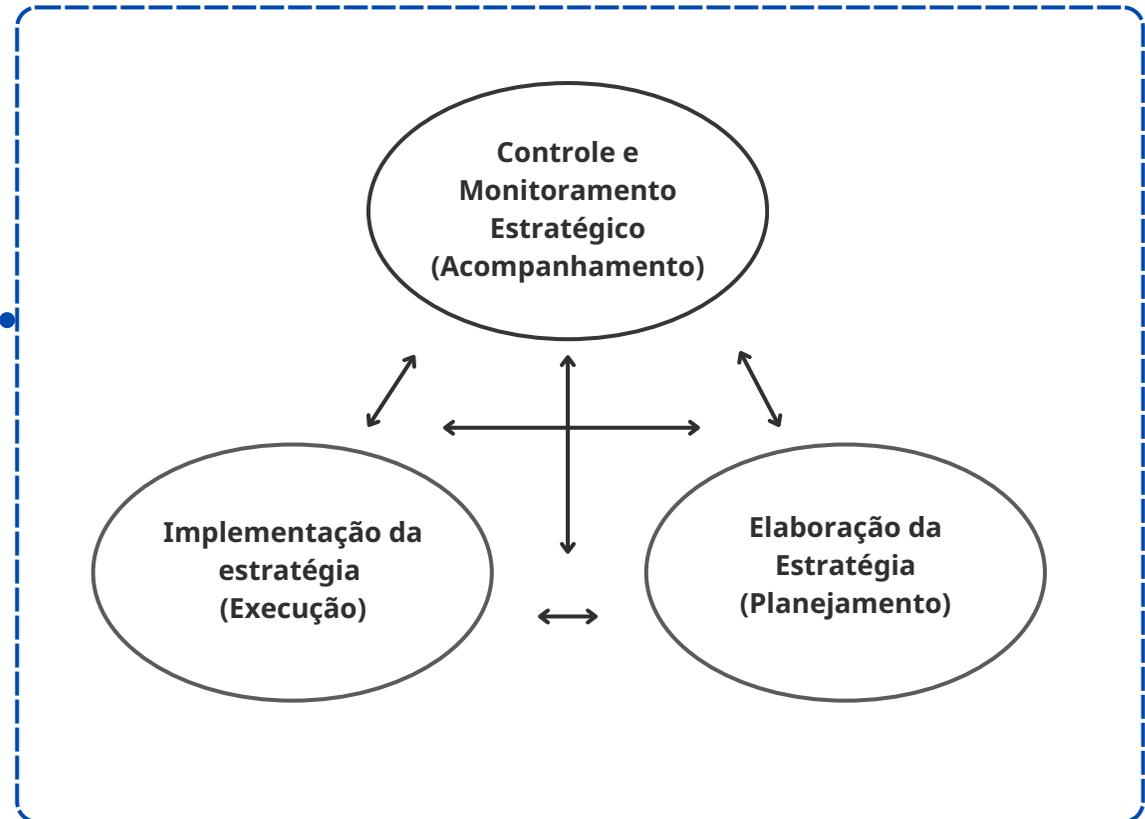
**Esquema do Planejamento Estratégico e Interação com as etapas da Metodologia**



# 3. Metodologia

É importante destacar que a metodologia empregada na elaboração do novo ciclo do PEI do DER/DF, à semelhança do ciclo anterior, enfatiza a **gestão estratégica**, visando essencialmente um processo de gerenciamento fundamentado no **planejamento, na execução e no acompanhamento** da estratégia. Todas as etapas que compõem essa dinâmica passam a ser simultâneas a partir da implementação do instrumento.

Sequência da Gestão Estratégica (adapt. FGV)





### Etapa 1

## Conscientização



### Ação 1 | Julho de 2023

Aprovação da metodologia pela DIRCOL e início das atividades de atualização do PEI.

### Ação 2 | Setembro de 2023

Confecção do primeiro boletim de progresso do PEI.

# Linha do Tempo

## Principais ações



### Etapa 2

## Diagnóstico Institucional

### Ação 1 | Agosto de 2023

Início das campanhas de divulgação do diagnóstico institucional e confecção da análise de ambientes.

### Ação 2 | Setembro de 2023

Alinhamento conceitual com a SEEC.

### Ação 3 | Dezembro de 2023

Validação das novas missão, visão e valores, após série de reuniões com as áreas estratégicas.



### Etapa 4

## Formalização do PEI

### Ação 1 | Fevereiro de 2024

Consolidação dos indicadores e iniciativas e confecção da apresentação e cadernos do PEI.

### Etapa 3

## Execução Estratégica



### Ação 1 | Janeiro de 2024

Oficinas de validação dos Objetivos Estratégicos do DER/DF.

### Ação 2 | Janeiro de 2024

Início das oficinas de validação dos Indicadores e metas junto aos especialistas.

### Ação 3 | Fevereiro de 2024

Levantamento de iniciativas junto às áreas estratégicas.



**Distribuição de Material Educativo**  
Foto: Diretoria de Educação de Trânsito

# 4. Diagnóstico Institucional

O diagnóstico institucional proporciona a avaliação do cenário atual, considerando as variáveis e os fatores externos e internos que impactam nos resultados da instituição, além de ser fator determinante para as decisões de longo, médio e curto prazo. A seguir, é apresentada uma **síntese do diagnóstico organizacional** consolidado.

## Análise do ambiente Interno

Este passo, consistiu em uma pesquisa sobre a situação interna do DER/DF, que foi amplamente divulgada através da intranet do órgão, bem como da disponibilização de wallpapers nas estações de trabalho dos servidores. Além disso, também foi realizada a divulgação física do questionário na Sede, no Parque Rodoviário e nos cinco Distritos que integram o Órgão.

O questionário apresentado contava com vinte uma (21) perguntas, distribuídas entre os temas: Planejamento e Cultura Estratégica; Satisfação, Suporte e Comunicação; Liderança e Clima Organizacional; Inovação e Tecnologia; e Perfil do respondente. Foi aplicado aos três (03) níveis organizacionais e a população aproximada é totalizada em 834 pessoas. A quantidade de retorno foi de 161 (cento e sessenta e um) questionários respondidos.

Embora o estudo tenha esperado uma adesão maior de participantes, essa limitação não invalida a fidelidade dos resultados apresentados, os quais contribuíram para identificar forças a serem exploradas e fraquezas a serem corrigidas.

## Destaques da Pesquisa



### *Está bom, queremos manter*

- Percepção positiva dos servidores sobre os serviços que prestam;
- Bom nível de confiança e respeito entre os servidores;
- Abertura à inovação e valorização de novas tecnologias .



### *Podemos melhorar*

- Divulgação dos serviços executados e integração entre as áreas;
- Déficit e capacitação dos servidores;
- Valorização e reconhecimento dos servidores.

# 4. Diagnóstico Institucional



Nuvem de Palavras (forças e fraquezas)

## Análise do ambiente externo

Para a composição do restante da matriz e visando identificar as ameaças e oportunidades do ambiente externo da organização, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que foi conduzida de forma sistemática, combinada com uma análise PESTEL (Análise do ambiente externo em que a organização está inserida por meio dos cenários Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal). Isso permitiu observar as variáveis que estão fora do controle direto da organização, ou seja, aquelas sobre as quais ela não possui influência direta.

## Matriz de Ambientes

O cenário desenhado para subsidiar a construção do plano estratégico do DER/DF para o período 2023-2027, como resultado da análise de ambientes (interna e externa), pode ser sintetizado conforme a matriz apresentada nas **páginas 21 e 22** a seguir. O relatório completo do diagnóstico institucional também está disponível para leitura no site do DER/DF.

Accesse o relatório completo do Diagnóstico Institucional



# 4. Diagnóstico Institucional

<b>Matriz de Ambientes</b>	<b>Ambiente Interno</b>	<b>Favorável</b>	<b>Desfavorável</b>
		<b>Forças</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Reconhecimento dos servidores em relação à qualidade e efetividade dos serviços prestados à sociedade;</li><li>b) Abertura à inovação;</li><li>c) Descentralização geográfica da estrutura administrativa operacional; e</li><li>d) Sentimento de confiança e respeito entre os servidores.</li></ul>	<b>Fraquezas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Déficit no quadro de servidores e divergências entre carreiras;</li><li>b) Percepção negativa dos servidores acerca da eficácia da comunicação externa e da divulgação dos serviços prestados pela Autarquia ;</li><li>c) Sentimento de falta de valorização dos servidores da Autarquia;</li><li>d) Pouca integração entre as áreas da Autarquia;</li><li>e) Inconsistências no planejamento e falta de padronização dos processos e metodologias de trabalho; e</li><li>f) Carência na capacitação em Tecnologia da Informação (TI) e em práticas de caráter inovador.</li></ul>

# 4. Diagnóstico Institucional

<b>Matriz de Ambientes</b>		<b>Favorável</b>	<b>Desfavorável</b>
	<b>Ambiente externo</b>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) PDTU que prevê diretrizes e políticas estratégicas para a gestão dos transportes urbanos;</li><li>b) Ações e medidas de governo que projetam melhorias para administração do sistema viário;</li><li>c) Percepção positiva do cenário da construção civil com recorde de investimentos;</li><li>d) Implantação integral do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);</li><li>e) Utilização de conta 'Gov.br' para acesso a serviços digitais do DER/DF; e</li><li>f) Atuação do DER/DF no cumprimento das metas estabelecidas pelo PNATRANS</li></ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Sobrecarga do sistema viário estruturador do Distrito Federal;</li><li>b) Possibilidade, a médio prazo, de inadequação aos novos métodos de oferta de serviços públicos;</li><li>c) Constantes alterações em legislações incidentes sobre a Autarquia;</li><li>d) Suscetibilidade de vinculação da instituição às diferentes pastas do Governo do Distrito Federal; e</li><li>e) Indisponibilidade de cargos em comissão com símbolos atrativos.</li></ul>



Fabricação de Placas de Endereçamento  
Foto: Agência Brasília

# 5. Referenciais Estratégicos

O referencial estratégico é ponto de partida para compreensão do planejamento do DER/DF. É o referencial que traduz a identidade da organização e orienta toda a sua estratégia. Abarca a definição dos seus componentes iniciais com a tríade de missão, visão e valores e os objetivos estratégicos.

## Missão, Visão e Valores

A missão é uma declaração que comunica e expressa a razão de a organização existir. A visão reflete a transformação que a instituição deseja alcançar no cumprimento de sua missão, o que ela quer ser no futuro. Já os valores são convicções e premissas dominantes da organização que refletem e exaltam o comportamento das pessoas. Em suma, eles inspiram o comportamento e são norteadores da gestão estratégica. A Missão, Visão e Valores do DER/DF para o próximo ciclo do PEI ficaram assim definidas:

## Nossa Missão



Assegurar a gestão eficiente do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), com foco no planejamento, construção, conservação, operação e fiscalização das vias, visando aprimorar a mobilidade e garantir a segurança viária aos seus usuários.

## Nossa Visão



Ser uma instituição protagonista em mobilidade e sinônimo de excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), proporcionando maior fluidez, segurança, conforto e economia no trânsito de suas rodovias.

## Nossos Valores



Legalidade . Impessoalidade . Moralidade .  
Publicidade . Eficiência . Sustentabilidade .  
Comprometimento . Integração . Ética .  
Preservação da vida.

# 5. Referenciais Estratégicos



## Finalísticos

1 – Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público



## Desempenho e Gestão

5 – Aperfeiçoar a governança institucional e os mecanismos de controle interno

6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

## Objetivos Estratégicos

Para que o DER/DF possa alcançar sua visão de futuro e gerar os benefícios que se propõe será necessária a concentração de esforços e recursos na realização de dez **(10) Objetivos Estratégicos**. Os Objetivos Estratégicos são resultados prioritários que devem ser alcançados ou mantidos no horizonte do PEI. Envolvem tanto a atividade fim da Autarquia quanto a atividade de gestão, e tratam de um “compromisso coletivo” que deve orientar um conjunto de ações ao longo da vigência do planejamento.

Dos objetivos revisados, quatro (04) são de natureza finalística, enquanto os outros seis (06) estão relacionados ao desempenho, gestão e melhorias internas. Esses objetivos são também organizados por perspectivas no mapa estratégico (**Pág. 26**), seguindo a metodologia do BSC.

# MAPA ESTRATÉGICO

## Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal 2023 - 2027

### Perspectivas



1 – Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Como a sociedade do DF enxerga o órgão?

3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Como os beneficiários do nosso serviço enxergam o órgão?

5 – Aperfeiçoar a governança institucional e os mecanismos de controle interno

6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

Em que o órgão deve buscar excelência?

9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Como o órgão pode melhorar?

#### Missão

Assegurar a gestão eficiente do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), com foco no planejamento, construção, conservação, operação e fiscalização das vias, visando aprimorar a mobilidade e garantir a segurança viária aos seus usuários.

#### Visão

Ser uma instituição protagonista em mobilidade e sinônimo de excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), proporcionando maior fluidez, segurança, conforto e economia no trânsito de suas rodovias.

#### Valores

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Sustentabilidade
- Comprometimento
- Integração
- Ética
- Preservação da vida



Modernização da Via Estrutural (DF-095)

Foto: Agência Brasília

## 6. Indicadores de Desempenho e Metas

A avaliação do desempenho da estratégia é feita com base no alcance dos objetivos estabelecidos, o que requer o uso de indicadores para aferição dos resultados. Os **indicadores de desempenho** são, portanto, medidas quantitativas que refletem os resultados alcançados pela organização. Os indicadores de desempenho apresentados neste plano foram desenvolvidos, revisados e propostos em colaboração com as áreas responsáveis pelas atividades que influenciam cada objetivo estratégico associado ao indicador. Cada indicador possui uma fórmula de cálculo e metas estabelecidas para os anos de vigência do plano.

Conclui-se, por definição, que **meta** é o desempenho desejado para um determinado indicador em uma data no futuro.

O estabelecimento de metas permite um melhor controle dos resultados, pois devem ser observáveis, quantificáveis, conter prazos de execução e definição de responsabilidade. Importante registrar que o Planejamento é um processo dinâmico e contínuo de tomada de decisões, devendo, portanto, ser objeto de revisões periódicas.

No Planejamento Estratégico do DER/DF, são estabelecidas metas a serem alcançadas ao final de cada ano do plano, além de metas pactuadas para todo o ciclo do PEI. Uma das premissas do modelo é que o monitoramento e avaliação ocorram em períodos intermediários, neste caso, de forma quadrimestral. Isso permite verificar se a execução do planejamento está seguindo a direção estabelecida e possibilita ajustes em caso de desvios.

Um aspecto importante do método BSC é a correlação que há entre a fixação das metas e os projetos estratégicos que a organização se propõe a realizar em determinado período. Significa dizer que as ações realizadas pelas unidades no período tendem a impactar de forma positiva as atividades da área. Este impacto tenderá a produzir uma melhoria nos resultados do indicador, apontando uma evolução do objetivo estratégico que se está avaliando.

**Conheça os indicadores e metas (versão resumida) para o período 2023-2027 nas próximas páginas.**

Accesse também a versão estendida no Caderno I de Indicadores e Metas



# Indicadores de Desempenho e Metas

*Versão Resumida*

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

**OBJETIVO 1** - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

Indicador	1.1 - Extensão da Pavimentação das Faixas de Rolamento do SRDF (EPFRO)			
Descrição	Mede a extensão de vias e rodovias pavimentadas do SRDF com o objetivo de monitorar o progresso de expansão, de modo a permitir a avaliação do impacto que o crescimento desse quantitativo reflete positivamente no SRDF.			
Meta	Aumentar 151 km da rede rodoviária até o ano de 2027 (37,75 Km ano).			
Linha de Base	3210,1 Km (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	3.247,85 Km	3.285,6 Km	3.323,35 Km	3.361,1 Km

Indicador	1.2 - Índice de Malha Rodoviária Não Pavimentada (IMRPA)			
Descrição	Mede a extensão de vias e rodovias não pavimentadas do SRDF como referência ao acompanhamento das ações de pavimentação da malha rodoviária.			
Meta	Reduzir o índice a um valor $\leq 26,44\%$ até o ano de 2027 (0,5 ao ano).			
Linha de Base	28,44% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	27,94%	27,44%	26,94%	26,44%

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

**OBJETIVO 1** - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

Indicador	1.3 - Expansão da Rede Ciclovária do SRDF (ERCIC)			
<b>Descrição</b>	Mede a expansão da infraestrutura disponível aos ciclistas, de modo a permitir a avaliação do impacto desses projetos na mobilidade urbana.			
<b>Meta</b>	Aumentar 111 km da rede ciclovária até o ano de 2027 (27,75 km ao ano)			
<b>Linha de Base</b>	277,1 Km (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	304,85 Km	332,6 Km	360,35 Km	388,1 Km

Indicador	1.4 - Índice de Quitação dos Termos de Compensação Florestal/Ambiental (IQTFA)			
<b>Descrição</b>	Mede o percentual de quitação dos valores devidos e estabelecidos nos Termos de Compromisso de Compensação Florestal (TCCF) e nos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA).			
<b>Meta</b>	Quitar totalmente os valores gerados pela obrigação de compensação florestal e ambiental estabelecidos nos TCCF e TCCA (100%), ano a ano.			
<b>Linha de Base</b>	100%			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	100%	100%	100%	100%

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

### OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.1 - Quantidade de Alunos do Ensino Fundamental I Atendidos pela Escola Vivencial de Trânsito (QAEVT)			
<b>Descrição</b>	Mede os atendimentos realizados pela Transitolândia aos alunos do Ensino Fundamental I – anos iniciais, como meio de fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes e conscientização, que venham a minimizar significativamente os alarmantes índices de sinistros de trânsito no DF e Entorno.			
<b>Meta</b>	Atender 60.000 alunos do ensino fundamental I até o ano de 2027 (11.743 alunos ao ano)			
<b>Linha de Base</b>	13.027 alunos atendidos (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	11.743 alunos	11.743 alunos	11.743 alunos	11.743 alunos

Indicador	2.2 - Quantidade de Pessoas Alcançadas Pelas Campanhas Educativas de Trânsito (QPACE)			
<b>Descrição</b>	Mede o número de pessoas alcançadas pelas campanhas educativas de trânsito, auxiliando no cumprimento da legislação de trânsito e promovendo comportamentos éticos, de cidadania e mobilidade segura voltados ao bem comum.			
<b>Meta</b>	Alcançar 200.000 pessoas, pelas campanhas educativas de trânsito, até o ano de 2027 (37.609 pessoas ao ano)			
<b>Linha de Base</b>	49.562 pessoas alcançadas (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	37.609 pessoas	37.609 pessoas	37.609 pessoas	37.609 pessoas

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

### OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.3 - Quantidade de Alunos da Educação Especial Atendidos pela Escola Vivencial de Trânsito (QUEEV)			
Descrição	Mede os atendimentos realizados pela Transitolândia aos educandos que demandam atendimento educacional especializado, assegurando aos estudantes com deficiências e (ou) transtornos globais do desenvolvimento o acesso a uma educação de trânsito que reconhece e respeita as diferenças, adaptando-se às potencialidades e necessidades individuais de cada aluno.			
Meta	Atender 3.685 alunos da educação especial até o ano de 2027 (800 alunos ao ano)			
Linha de Base	485 alunos atendidos (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	800 alunos	800 alunos	800 alunos	800 alunos

Indicador	2.4 - Índice de Óbitos no Trânsito do Distrito Federal (DF) por 100.000 Habitantes (IOTRA)			
Descrição	Mede os óbitos decorrentes de acidente de trânsito, em até 30 (trinta) dias após a data do ocorrido. A importância deste indicador no Distrito Federal reflete o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) em todo os estados brasileiros com o objetivo de reduzir a quantidade de feridos graves no trânsito até 2028, a meta principal é redução de 50% nos índices de mortes.			
Meta	Reduzir o índice a 5,26% até o ano de 2027.			
Linha de Base	Informação em período de apuração (resultado obtido ao final de março de 2024).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	7,24%	6,51%	5,85%	5,26%

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

### OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.5 - Índice de Passarelas Implantadas e Cadastradas no SRDF (IPCAS)			
<b>Descrição</b>	Mede o avanço no número total de passarelas implantadas, considerando as que estão previstas no planejamento do Órgão para os próximos anos. O crescimento desse quantitativo reflete o compromisso da Autarquia em expandir a infraestrutura, contribuindo para a segurança viária.			
<b>Meta</b>	Aumentar em 19,047% o número de passarelas implantadas e cadastradas no SRDF até 2027 (o mesmo que 3 passarelas ao ano).			
<b>Linha de Base</b>	63 passarelas implantadas e cadastradas (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	4,761% (66 passarelas)	9,522% (69 passarelas)	14,283%% (72 passarelas)	19,047% (75 passarelas)

Indicador	2.6 - Placas de Sinalização e Endereçamento Fabricadas, Implantadas ou Revitalizadas (PSFIR)			
<b>Descrição</b>	Mensura a atuação da Autarquia na fabricação, implantação e revitalização das placas do SRDF e das placas urbanas de endereçamento, de modo a sempre orientar da melhor forma a população do DF.			
<b>Meta</b>	Manter o quantitativo anual de placas fabricadas, implantadas ou revitalizadas $\geq 7.000$ .			
<b>Linha de Base</b>	8.536 placas (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	PSFIR $\geq 7.000$	PSFIR $\geq 7.000$	PSFIR $\geq 7.000$	PSFIR $\geq 7.000$

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

### OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.7 - Sinalização Horizontal Implantada e Revitalizada (SHIRE)			
Descrição	Mede a eficácia dos trabalhos de implantação e revitalização de Sinalização Horizontal, realizados por administração direta ou por empresa contratada, considerando a extensão (em Km) das rodovias sinalizadas em suas linhas de eixo (linhas que dividem duas ou mais faixas de rolamento) e linhas de bordo (linhas que indicam os limites laterais da pista).			
Meta	Extensão $\geq$ 150 Km por ano.			
Linha de Base	106,5 Km (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	SHIRE $\geq$ 150 Km	SHIRE $\geq$ 150 Km	SHIRE $\geq$ 150 Km	SHIRE $\geq$ 150 Km

Indicador	2.8 - Implantação ou Revitalização da Sinalização Horizontal de Faixas de Pedestres e Lombadas (IRSHF)			
Descrição	Mede a quantidade de faixas de pedestre e lombadas com sinalização horizontal implantada ou revitalizada dentro de determinado período.			
Meta	Número de faixas de pedestres e lombadas com sinalização horizontal implantada ou revitalizada ao ano $\geq$ 200.			
Linha de Base	184 (97 faixas de pedestres e 87 lombadas - 2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	IRSHF $\geq$ 200	IRSHF $\geq$ 200	IRSHF $\geq$ 200	IRSHF $\geq$ 200

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 3** - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

Indicador	3.1 - Índice da Malha Rodoviária Pavimentada em estado "bom" e "ótimo" (IMRPE)			
Descrição	Mede o estado de conservação da malha pavimentada, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação os pavimentos que apresentarem avaliação boa e ótima.			
Meta	Aumentar o índice para 78% até o ano de 2027.			
Linha de Base	66% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	69%	72%	75%	78%

Indicador	3.2 - Índice de Sinalização Vertical com "baixo" ou "nenhum" Grau de Deterioração (IGDSV)			
Descrição	Mede o estado de conservação da sinalização vertical, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação os elementos que apresentarem grau de deterioração de nível 4 ou 5 conforme o Manual de Planejamento e Procedimentos das Atividades de Conservação Rodoviária executadas pelos Distritos Rodoviários (2016).			
Meta	Manter o valor anual do índice $\geq 92\%$ até o ano de 2027.			
Linha de Base	92% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	IGDSV $\geq 92\%$	IGDSV $\geq 92\%$	IGDSV $\geq 92\%$	IGDSV $\geq 92\%$

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 3** - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

Indicador	3.3 - Índice da Malha Rodoviária Pavimentada com Sinalização Horizontal em Estado "bom" e "ótimo" (ISHES)			
Descrição	Mede o estado de conservação da sinalização horizontal na malha rodoviária pavimentada, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação a extensão da malha rodoviária com sinalização horizontal que apresentar avaliação boa e ótima.			
Meta	Aumentar o índice para 81% até o ano de 2027.			
Linha de Base	73% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	75%	77%	79%	81%

Indicador	3.4 - Quantidade de Autorizações Especiais de Trânsito Emitidas (QUAET)			
Descrição	Mede o número de AET's emitidas pela Autarquia, conforme legislação vigente, para que os eventos não prejudiquem a circulação normal de pedestres e veículos e para viabilizar o tráfego nas rodovias do Distrito Federal por veículos ou combinações de veículos e equipamentos destinados ao transporte de cargas indivisíveis e cargas excedentes, para o conjunto de veículo e carga transportada, assim como por veículos especiais.			
Meta	Quantidade de AET's $\geq$ 1000 emissões por ano			
Linha de Base	969 AET's (923 cargas e 46 eventos - 2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	QUAET $\geq$ 1000	QUAET $\geq$ 1000	QUAET $\geq$ 1000	QUAET $\geq$ 1000

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 3 - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias**

Indicador	3.5 - Ações de Fiscalização Realizadas na Faixa de Domínio (AFDOM)			
Descrição	Mede o número de ações de fiscalização realizadas pela Diretoria de Faixas de Domínio (DIDOM) por meio do número de relatórios produzidos anualmente.			
Meta	Número de ações de fiscalização $\geq 3.000$ ao ano.			
Linha de Base	2.657 ações de fiscalização (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	AFDOM $\geq 3.000$	AFDOM $\geq 3.000$	AFDOM $\geq 3.000$	AFDOM $\geq 3.000$

**OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público**

Indicador	4.1 - Quantidade de Veículos Removidos (QUAVR)			
Descrição	Mede o número de veículos removidos das vias, seja em decorrência de acidentes de trânsito ou como medida administrativa em resposta às infrações, representando uma atividade crucial para desobstruir as vias e manter a fluidez do trânsito.			
Meta	Manter a quantidade de veículos removidos anualmente $\geq 1.151$ até o ano de 2027.			
Linha de Base	1.819 veículos removidos (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	QUAVR $\geq 1.151$	QUAVR $\geq 1.151$	QUAVR $\geq 1.151$	QUAVR $\geq 1.151$

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público**

Indicador	4.2 - Veículos, Máquinas e Equipamentos Rodoviários Adquiridos (VMERA)			
Descrição	Mede a quantidade, de veículos, máquinas e equipamentos rodoviários adquiridos dentro de um determinado período.			
Meta	Quantidade de aquisições anual $\geq 40$ até o ano de 2027.			
Linha de Base	07 aquisições (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	VMERA $\geq 40$	VMERA $\geq 40$	VMERA $\geq 40$	VMERA $\geq 40$

Indicador	4.3 - Extensão da Malha Rodoviária Recuperada no SRDF (EMRRE)			
Descrição	Mede a extensão, em quilômetros, de malha rodoviária pavimentada que passou por obras para recuperação dentro de determinado período de medição.			
Meta	Aumentar 120 km da extensão da malha rodoviária recuperada até o ano de 2027 (30 km ao ano)			
Linha de Base	48,5 Km recuperados (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	30 Km	30 Km	30 Km	30 Km

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público**

Indicador	4.4 - Índice de Satisfação do Usuário com o Atendimento Sobre Infrações de Trânsito (INSUA)			
Descrição	Mensura a média das avaliações recebidas dos usuários via Central 156 dentro de determinado período de medição, sendo que, quanto mais próximo de 5, melhor é a qualidade do atendimento prestado.			
Meta	Índice de satisfação do usuário $\geq 4$			
Linha de Base	4,11 (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	INSUA $\geq 4$	INSUA $\geq 4$	INSUA $\geq 4$	INSUA $\geq 4$

Indicador	4.5 - Índice de Elaboração de Projetos de Recuperação de OAE's (IPOAE)			
Descrição	Mede a relação entre obras de arte especiais que necessitam de reforços estruturais e (ou) recuperação e o número de projetos elaborados para essas intervenções.			
Meta	Aumentar o valor do índice para 32,72% (o mesmo que 5 projetos de recuperação/restauração ao ano – de forma direta ou contratada).			
Linha de Base	14,54% - 16 projetos de recuperação de OAE's (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	19,085% (21 projetos)	23,63% (26 projetos)	28,175% (31 projetos)	32,72% (36 projetos)

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público**

Indicador	4.6 - Produção de Massa Asfáltica para Conservação das Rodovias (PMACR)			
Descrição	Mede a eficácia da produção de Massa Asfáltica Pré-Misturada a Frio (PMF) por meio do volume produzido ao ano pela usina de asfalto.			
Meta	Massa asfáltica produzida $\geq 1.000 \text{ m}^3$			
Linha de Base	1.345,56 $\text{m}^3$ (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	PMACR $\geq 1.000 \text{ m}^3$	PMACR $\geq 1.000 \text{ m}^3$	PMACR $\geq 1.000 \text{ m}^3$	PMACR $\geq 1.000 \text{ m}^3$

## Perspectiva: Processos Internos

**OBJETIVO 5** - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	5.1 - Índice de Processos Organizacionais Analisados (INPOA)			
<b>Descrição</b>	Mede, ao comparar a quantidade de processos analisados (TO-BE) com o total de processos mapeados (AS-IS), a capacidade do DER/DF em implementar a análise de seus processos, contribuindo para a geração de valor para a organização.			
<b>Meta</b>	Analisar 80% dos processos já mapeados até o ano de 2027 (97 processos ao ano).			
<b>Linha de Base</b>	14,7% de processos analisados (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	30,62%	47,07%	63,52%	79,97%

Indicador	5.2 - Índice de Resolução de Denúncias em Fase de PIP (INPIP)			
<b>Descrição</b>	Mensura a eficácia de resolução de denúncias em fase de Procedimentos de Investigação Preliminar (PIP) em relação ao volume total de denúncias recebidas, conforme a Instrução Normativa Nº 02, de 19 de outubro de 2021.			
<b>Meta</b>	Manter o valor anual do índice $\geq 61,11\%$			
<b>Linha de Base</b>	11 denúncias resolvidas em fase de PIP - 61,11% (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	INPIP $\geq 61,11\%$	INPIP $\geq 61,11\%$	INPIP $\geq 61,11\%$	INPIP $\geq 61,11\%$

## Perspectiva: Processos Internos

### OBJETIVO 6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

Indicador	6.1 - Índice de Manifestações Respondidas no Prazo Legal pela Ouvidoria (IMRPL)			
Descrição	Mensura se o DER/DF cumpre os prazos regulamentados pelo Decreto Nº 36.462, de 23 de abril de 2015, promovendo a participação popular e contribuindo para o aprimoramento dos serviços de ouvidoria			
Meta	Manifestações respondidas no prazo legal $\geq$ 90%			
Linha de Base	95% das manifestações respondidas dentro do prazo legal (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	IMRPL $\geq$ 90%	IMRPL $\geq$ 90%	IMRPL $\geq$ 90%	IMRPL $\geq$ 90%

Indicador	6.2 - Índice de Atendimento às Demandas da Imprensa (INADI)			
Descrição	Mede o percentual de atendimento às demandas da imprensa em relação ao total recebido.			
Meta	Atender 100%, ano a ano.			
Linha de Base	100% de atendimento às demandas de informação da imprensa, atendendo às 2.052 demandas recebidas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	100%	100%	100%	100%

## Perspectiva: Processos Internos

### OBJETIVO 6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

Indicador	6.3 - Quantidade de Matérias Publicadas (site institucional e intranet) (QUAMP)			
Descrição	Mede o número de matérias divulgadas no site institucional e na intranet do DER/DF, abrangendo a cobertura de ações do Órgão, mudanças no expediente e outros temas relevantes, fortalecendo tanto a comunicação pública quanto a institucional.			
Meta	Número de matérias publicadas (site e intranet) ao ano $\geq 500$			
Linha de Base	552 matérias publicadas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	QUAMP $\geq 500$	QUAMP $\geq 500$	QUAMP $\geq 500$	QUAMP $\geq 500$

## Perspectiva: Processos Internos

### OBJETIVO 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

Indicador	7.1 - Índice de Execução Orçamentária (INEXO)			
<b>Descrição</b>	Afere a execução do orçamento anual disponibilizado ao DER/DF, mediante o comparativo do crédito autorizado com o liquidado. O valor mensurado reflete como se dá a aplicação dos recursos, tão necessária para o desenvolvimento das atividades da Autarquia.			
<b>Meta</b>	Manter o resultado anual do índice em um valor $\geq 60\%$			
<b>Linha de Base</b>	68,38% (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	INEXO $\geq 60\%$	INEXO $\geq 60\%$	INEXO $\geq 60\%$	INEXO $\geq 60\%$

Indicador	7.2 - Índice de Impacto da Captação de Recursos Sobre o Orçamento (ICAPR)			
<b>Descrição</b>	Mede o impacto da captação de recursos externos, no exercício, sobre o orçamento total da Instituição.			
<b>Meta</b>	Manter o resultado anual do índice em um valor $\geq 70\%$			
<b>Linha de Base</b>	70,35% (2023).			
<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Metas anuais</b>	ICAPR $\geq 70\%$	ICAPR $\geq 70\%$	ICAPR $\geq 70\%$	ICAPR $\geq 70\%$

## Perspectiva: Processos Internos

### OBJETIVO 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

Indicador	7.3 - Índice de Arrecadação da Exploração Comercial de Faixa de Domínio (IAECF)			
Descrição	Mede o quanto a Autarquia efetivamente arrecada com a exploração comercial da faixa de domínio em relação ao valor total previsto de arrecadação.			
Meta	Manter o resultado anual do índice $\geq 85\%$			
Linha de Base	90% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	IAECF $\geq 85\%$	IAECF $\geq 85\%$	IAECF $\geq 85\%$	IAECF $\geq 85\%$

Indicador	7.4 - Quantidade de Alterações Orçamentárias com Fonte de Cancelamento (QAOFC)			
Descrição	Mensura o número de alterações orçamentárias com fonte de cancelamento, permitindo inferir se a distribuição dos recursos para atender às necessidades da proposta orçamentária foi equilibrada. Menos alterações sugerem uma alocação eficaz de recursos e maior autonomia na gestão orçamentária.			
Meta	Quantidade de processos de suplementação com fonte de cancelamento autuados $\leq$ que 15 ao ano.			
Linha de Base	18 processos autuados (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	QAOFC $\leq 15$	QAOFC $\leq 15$	QAOFC $\leq 15$	QAOFC $\leq 15$

## Perspectiva: Processos Internos

### OBJETIVO 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

Indicador	8.1 - Índice de Implementação das Ações do Museu Institucional (IMAMI)			
Descrição	Mensura o percentual de conclusão das ações pensadas para que o Museu Histórico, Artístico e Científico do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (MuDER), tome forma, seja institucionalizado e cumpra com as premissas de salvaguardar, conservar e preservar o acervo de natureza histórica, artística e científica do DER/DF.			
Meta	Aumentar o valor do índice para 100% até o ano de 2027.			
Linha de Base	27,96% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	65%	95%	97,5%	100%

Indicador	8.2 - Impacto Médio das Métricas do Perfil @der.df (IMEMP)			
Descrição	Mede o impacto médio das métricas do perfil @der.df no Instagram, demonstrando a atuação massiva da Assessoria de Comunicação Social na produção e difusão da informação.			
Meta	Valor obtido ao ano $\geq 2.747$ .			
Linha de Base	2747 (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	IMEMP $\geq 2.747$	IMEMP $\geq 2.747$	IMEMP $\geq 2.747$	IMEMP $\geq 2.747$

## Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

### OBJETIVO 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

Indicador	9.1 - Índice de Servidores Capacitados (ISCAP)			
Descrição	Mensura a participação dos servidores do DER/DF em capacitações ofertadas pela Autarquia ou pela Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV).			
Meta	Atingir o resultado de 40% de servidores da Autarquia capacitados no ano de 2027 (2,367% ao ano).			
Linha de Base	30,53% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	32,9%	35,26%	37,63%	40%

Indicador	9.2 - Ações de Integração e Conscientização dos Servidores Promovidas (AICSP)			
Descrição	Mensura o número de ações de integração interdepartamentais que envolvam toda a Autarquia, tais como: gincanas, confraternizações, dinâmicas de integração e similares. Também serão consideradas palestras, rodas de conversa e encontros abertos a todos os servidores. Todos como estímulo a uma integração entre os colaboradores e construção de um clima organizacional positivo.			
Meta	Realizar 74 ações de integração até o ano de 2027.			
Linha de Base	12 (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	11 ações	17 ações	17 ações	17 ações

# Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

## OBJETIVO 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicador	10.1 - Índice de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (ISTIC)			
Descrição	Mensura as ações de implementação, sustentação, modernização e integração de soluções de TIC, sendo essas ações estratégicas para um DER/DF moderno, ágil e eficiente.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

Indicador	10.2 - Índice de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (INTIC)			
Descrição	Mensura o investimento em manutenção dos ativos essenciais do datacenter do DER/DF, da rede de dados e de comunicação, bem como aqueles disponibilizados aos usuários de TIC, dimensionados, seguros, modernos e atualizados.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

# Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

## OBJETIVO 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicador	10.3 - Índice de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (ISETIC)			
Descrição	Mensura o investimento em manutenção do esforço técnico especializado dimensionado de forma adequada ao tamanho do parque tecnológico do DER/DF, seus usuários e serviços disponíveis.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

Indicador	10.4 - Índice de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (IGTIC)			
Descrição	Mensura o nível de adequação e maturidade das soluções de TIC (planejamento, implementação, acompanhamento e verificação de resultados, ao DER/DF, de modo que possa atender às expectativas da organização e garantir desempenho e conformidade.			
Meta	Atingir o nível básico do IGovTI (40%)			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	15%	30%	30%	40%

# 7. Iniciativas Estratégicas

**Iniciativas estratégicas** são ações e projetos relevantes para a organização que impactam diretamente no alcance dos objetivos considerados estratégicos. Indicam, portanto, o conjunto de medidas a serem implementadas no curto, médio ou longo prazos visando preencher as lacunas existentes entre o resultado atual e o almejado.

As ações são iniciativas que normalmente possuem um escopo mais simples que os projetos; são pontuais. Entende-se projeto como um esforço temporário, cujo objetivo é criar produtos, serviços ou resultados exclusivos por meio de atividades planejadas, executadas e controladas, utilizando recursos humanos, materiais e financeiros específicos.

Conheça o portfólio de iniciativas para o período 2023-2027 nas próximas páginas.

Acesse também no Caderno II de Iniciativas Estratégicas





# Iniciativas Estratégicas

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

<b>Objetivo 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Implantar corredores exclusivos/prioritários para tráfego de veículos de transporte coletivos – SUOBRA/SUTRAN/SUOPER	Ação
b – Implantar ciclovias no SRDF - SUOBRA/SUOPER	Ação
c – Executar obras de pavimentação em áreas sem revestimento asfáltico - SUOBRA	Ação
d – Recuperar e melhorar rodovias, por meio de ações de pavimentação, de restauração e do aumento da capacidade viária – SUOBRA	Ação
e – Obter o licenciamento ambiental das obras rodoviárias licitadas – SUTEC	Projeto
f – Promover a compensação ambiental e florestal definida na legislação vigente – SUTEC/SUOBRA	Ação
g – Monitorar o SRDF quanto aos impactos ambientais: Erosões, Fauna, Flora etc. – SUTEC	Projeto
h – Integrar a acessibilidade de pedestres e ciclistas entre as faixas de domínio e áreas urbanas – SUTEC	Projeto
i – Promover as ações necessárias para melhoria dos processos visando a eficácia da obtenção das licenças ambientais – SUTEC	Ação
j – Promover a integração entre os modais de transporte, considerando o PDTU – SUTEC/SUOBRA	Projeto
k – Continuidade do Grupo de Trabalho de Mobilidade – SUTEC/SUOBRA	Ação

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

### **Objetivo 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental**

<i>Iniciativas a serem iniciadas</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
a – Fomentar a utilização de materiais sustentáveis para a realização dos serviços de sinalização horizontal e produção de placas (vidro reciclado como componente da microesfera e plástico reciclado como estrutura das placas rodoviárias) – SUOPER	Ação

### **Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF**

<i>Iniciativas em andamento</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
a – Executar manutenção programada e sistemática em vias não pavimentadas - SUOBRA	Ação
b – Implantar travessias de pedestres - SUOBRA/SUTRAN/SUOPER	Ação
c – Promover infraestruturas urbanas acessíveis para todos, incluindo pessoas com deficiências e mobilidade limitada – SUTEC/SUOBRA	Ação
d – Promover e manter operações para preservação das faixas de domínio – SUOPER	Ação
e – Promover estudos de viabilidade para regularização de ocupações nas faixas de domínio – SUOPER	Ação
f - Promover e manter operações de limpeza e conservação das faixas de domínio (com apoio dos Distritos Rodoviários) – SUOPER/SUOBRA	Ação
g – Ampliar a utilização do Sistema de Administração da Manutenção (SAM) para a o monitoramento dos trabalhos de sinalização horizontal no SRDF – SUOPER	Ação
h – Implantar o Sistema de Ordem de Serviço Industrial para sinalização vertical (produção de placas) com intuito de monitorar a utilização dos recursos necessários para produção – SUOPER/CTINF	Projeto

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

<b>Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
i – Promover a inspeção e correção de pequenas avarias nas estruturas metálicas das passarelas do SRDF –SUOPER/SUTEC	Projeto
j – Manter atualizado o cadastro do sistema cicloviário do SRDF e fomentar a integração com os demais sistemas do DF – SUTEC	Projeto
k – Dar continuidade do Grupo de Trabalho de Sinalização Viária – SUTEC/SUOPER	Ação
l – Monitorar atropelamento de fauna no SRDF e implementar ações nos pontos críticos – SUTEC	Ação
m – Realizar atividades para disseminar conhecimentos relacionados a consciência cidadã, valores éticos e comportamentos positivos em relação a vida comunitária, objetivando a construção de uma sociedade consciente e responsável nas questões de trânsito e ambientais – SUTRAN	Ação
n – Promover iniciativas educacionais voltadas à promoção da segurança viária e consciência ambiental – SUTRAN/SUTEC	Ação
o – Implementar nova instrução normativa com diretrizes para elaboração e apresentação de Relatórios de Impactos no Trânsito – RIT, dos polos geradores de viagens nas rodovias do SRDF - SUTRAN	Ação
p – Elaborar termo de referência para contratação de empresa de consultoria visando classificação das vias considerando a metodologia IRAP, estabelecer os problemas de segurança viária no SRDF, contramedidas e um sistema institucional para diminuição dos sinistros - SUTRAN	Projeto
q – Participar de grupos multidisciplinares do GDF com o objetivo de colaborar nas questões de segurança viária e de possíveis impactos no trânsito provenientes de novos empreendimentos urbanos – SUTRAN	Ação

## Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

<b>Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
r – Identificar e georreferenciar os pontos críticos de sinistros nas vias do SRDF - SUTRAN/COPLAN	Ação
s – Utilizar câmeras e drones para monitorar as rodovias, para fiscalização de infrações e identificação de sinistros possibilitando uma resposta rápida no atendimento e no tratamento do trânsito – SUTRAN	Ação
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Fomentar a utilização de materiais sustentáveis para a realização dos serviços de sinalização horizontal e produção de placas (vidro reciclado como componente da microesfera e plástico reciclado como estrutura das placas rodoviárias) – SUOPER	Ação
b – Realizar estudos de pontos críticos de passagens de pedestres e ciclovias no SRDF – SUTEC/SUTRAN	Projeto
c – Obter e analisar o índice de óbitos de sinistros de trânsito nas vias do SRDF para verificação de conformidade com as metas do PNATRANS – SUTRAN	Ação

## Perspectiva: Resultados Institucionais

<b>Objetivo 3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Ampliar o monitoramento sistemático da conservação das vias do SRDF – SUOBRA/CTINF	Ação
b – Promover e manter a integração do DER/DF junto ao CIOB nas ações de gestão do território do Distrito Federal sob o comando da Autarquia – SUOPER	Ação
c - Promover e manter ações fiscais em trechos rodoviários com maior incidência crítica de ocupações irregulares – SUOPER	Ação
d – Dar continuidade à Subcomissão de Gestão do Patrimônio Público de Obras de Arte Especiais – SUTEC	Ação
e – Garantir manutenção e aferição dos equipamentos dos laboratórios de solo e aperto – SUTEC	Ação
f – Dar continuidade ao programas de inspeção de OAE – SUTEC	Ação
g – Elaborar termo de referência para aquisição de licenças de softwares de simulação de trânsito e promover o treinamento dos técnicos – SUTRAN	Ação
h – Contratar empresa para a locação de sistemas modernos de controle de velocidade, de monitoramento e obtenção de dados de trânsito – SUTRAN	Ação
i - Implementar sistema de gestão de trânsito avançado integrando inteligência artificial na análise dos dados de trânsito em tempo real para previsão de congestionamentos, detecção de sinistros e veículos causando bloqueio de vias, e prevendo itinerários alternativos para permitir maior fluidez do trânsito – SUTRAN	Projeto

## Perspectiva: Resultados Institucionais

<b>Objetivo 3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
j – Estabelecer parcerias e a integração de sistemas com outros órgãos responsáveis pela gestão do trânsito para compartilhamento de informações e atuação conjunta nas operações – SUTRAN	Ação
k – Manter a base de dados do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF) atualizada - COPLAN	Ação
l – Aperfeiçoar ferramentas de acesso e manipulação de dados geoespaciais no ambiente do DERGeo - COPLAN	Ação
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Ampliar a atuação da fiscalização de faixas de domínio nos períodos noturnos com a implementação da escala noturna – SUOPER	Projeto
b – Implementar o monitoramento via satélite do SRDF através das ações desenvolvidas no CIOB – SUOPER	Projeto
c – Implantar o Sistema de Gerenciamento de Pavimento – SUTEC/SUOBRA/CTINF	Ação
d – Elaborar termo de referência para locação de painéis de mensagens variáveis com o objetivo de proporcionar informações estratégicas para o trânsito nas rodovias do SRDF - SUTRAN	Ação

## Perspectiva: Resultados Institucionais

<b>Objetivo 4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Manter as rodovias do SRDF em condições adequadas de trafegabilidade – SUOBRA	Ação
b – Promover estudos para renovação de máquinas, veículos e equipamentos que auxiliam na manutenção das rodovias – SUOBRA/SUOPER	Ação
c – Recuperar e melhorar rodovias, por meio de ações de pavimentação, de restauração e do aumento da capacidade viária – SUOBRA	Ação
d – Manter e aprimorar o portal da faixa de domínio disponível ao público externo – SUOPER/CTINF	Ação
e – Dar continuidade ao programas de inspeção de OAE – SUTEC	Ação
f – Dar continuidade aos contratos de elaboração de projetos e estudos – SUTEC	Ação
g – Promover treinamentos regulares aos servidores que fazem o atendimento ao público para que sejam atualizados nas leis de trânsito, nas novas tecnologias digitais e formas de gestão pública – SUTRAN/SUAFIN	Projeto
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Manter o atendimento ao público da faixa de domínio no parque rodoviário e promover a implantação das instalações físicas definitivas da DIDOM no 3º DR, visando aprimorar o atendimento ao público da região sul, onde se concentra a maior parte dos atendimentos – SUOPER	Projeto

## Perspectiva: Resultados Institucionais

**Objetivo 4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público**

<i>Iniciativas a serem iniciadas</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
b – Promover ações e estudos técnicos junto aos Órgãos Ambientais e de limpeza e conservação urbana para aplicação nas faixas de domínio do SRDF – SUOPER	Ação
c – Adquirir novos equipamentos para a realização dos serviços de sinalização horizontal e fabricação de placas – SUOPER/SUAFIN	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<b>Objetivo 5 – Aperfeiçoar governança institucional e os mecanismos de controle interno</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a - Dar continuidade ao Grupo de Trabalho de elaboração de Termo de Referência de Projetos, Serviços e Obras de Engenharia à luz da Nova Lei de Licitações e Contratos – SUTEC/SUOBRA	Ação
b – Dar continuidade ao Grupo de Trabalho BIM (Building Information Modeling) – SUTEC/CTINF	Ação
c – Verificar se a documentação e projetos da licitação estão aderentes aos recomendados pelos órgãos de controle – SUTEC	Ação
d – Promover, em caráter de aperfeiçoamento contínuo, as atividades relacionadas à gestão de processos de negócio da Autarquia - COPLAN	Projeto
e – Articular-se com as demais áreas do DER/DF para o monitoramento e fomento do Planejamento Estratégico como um instrumento de apoio ao processo decisório da alta gestão - COPLAN	Projeto
f – Conduzir os ritos necessários à reestruturação organizacional, com ênfase na atualização do regimento interno e estrutura organizacional - COPLAN	Projeto
g – Manter os instrumentos de controle e acompanhamento governamental (SAG, Gestão.DF, SO, Gestão.gov.br) com dados atualizados - COPLAN	Ação
h – Propor a resolução de conflitos internos entre os servidores ou terceirizados – CORREG	Ação
i – Propor o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nos casos previstos em lei com o objetivo de evitar litígios e garantir o cumprimento das normas – CORREG	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<b>Objetivo 5 – Aperfeiçoar governança institucional e os mecanismos de controle interno</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
j – Realizar Juízo de Admissibilidade para garantir que apenas questões válidas e relevantes sejam consideradas para investigação ou ação corretiva – CORREG	Ação
k – Indicar o Procedimento de Investigação Preliminar (PIP) nos casos aplicáveis – CORREG	Ação
l – Indicar o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nos casos previstos em lei – CORREG	Ação
m – Apurar prejuízo ao erário por meio de Tomada de Contas Especial – CORREG	Ação
n – Alimentar o Sistema E-contas – CORREG	Ação
o – Implantar as oitivas por vídeo conferência com o apoio da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) – CORREG	Ação
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Analisar previamente a conformidade de despesa e elaborar as respectivas notas técnicas – CORREG	Ação
b – Implantar uma estrutura de conciliação de conflitos internos – CORREG	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<b>Objetivo 6 – Aprimorar os mecanismos de comunicação com os públicos de interesse</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Elaborar e divulgar postagens no Instagram do DER/DF - ASCOM	Ação
b – Realizar e divulgar o programa semanal “Café com o Presidente” no Instagram - ASCOM	Ação
c – Elaborar textos sobre ações realizadas pelo DER/DF no site e Agência Brasília - ASCOM	Ação
d – Responder demandas da imprensa - ASCOM	Ação
e – Instituir fluxo de informações sobre as manifestações de Ouvidoria para a área de Governança, Alta Gestão e CIG (Recomendação CGDF) - OUVID	Ação
f – Manter atualizada a Carta de Serviços ao Cidadão - OUVID	Ação
g – Realizar o registro das manifestações recebidas pelo Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal (SIGO/DF) no Participa-DF - OUVID	Ação
h – Participar de atividades que exijam ações conjugadas das unidades integrantes do SIGO/DF - OUVID	Ação
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Criar um canal de comunicação interna com todos os servidores. Exemplo: Comunidade Whatsapp DER/DF - ASCOM	Ação
b – Elaborar o Plano de Comunicação do DER/DF - ASCOM	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<b>Objetivo 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente focado na gestão qualificada e inovadora – SUAFIN	Ação
b – Buscar otimização da execução orçamentária – SUAFIN	Ação
c – Visar o equilíbrio das contas públicas – SUAFIN	Ação
d – Promover a interação e a interlocução com diversas instituições e parceiros, visando a captação de recursos para atendimento às demandas do DER/DF - COPLAN	Ação
e – Fomentar acordos e parcerias com Instituições públicas e privadas a fim de promover o desenvolvimento Institucional e a prestação de serviços - COPLAN	Ação
f – Acompanhar e aperfeiçoar a gestão dos recursos orçamentários de investimentos em obras/projetos - COPLAN	Ação
g – Promover a participação/comprometimento dos envolvidos na execução orçamentária - Todas as unidades envolvidas	Ação
h – Atender aos procedimentos para o recebimento, pagamento e prestação de contas dos recursos de captação externa – COPLAN	Ação
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Manter e ampliar a arrecadação através de projetos de exploração comercial das faixas de domínio do SRDF – SUOPER	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<b>Objetivo 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia</b>	
<b>Iniciativas a serem iniciadas</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
b – Elaborar planilha de serviços do DER/DF que reflitam a realidade do executado – SUTEC	Projeto
c – Reduzir custos relacionados à Distância de Momento de Transporte (DMT) (Jazida, Bota-fora e insumos) – SUTEC	Projeto
d – Implementar reuniões periódicas para análise das causas dos aditivos nas obras contratadas – SUTEC/SUOBRA	Ação

<b>Objetivo 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Revitalizar máquinas e veículos relevantes à memória institucional do DER/DF – SUOPER	Ação
b – Providenciar a infraestrutura física necessária à operação do Museu Histórico, Artístico e Científico do DER/DF (MuDER) - COPLAN	Projeto
c – Providenciar os recursos orçamentários, financeiros e humanos necessários à operação do MuDER - COPLAN	Projeto
d – Institucionalizar o MuDER - COPLAN	Projeto
e – Divulgar ações do MuDER – ASCOM/COPLAN	Ação

## Perspectiva: Processos Internos

<i>Objetivo 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional</i>	
<i>Iniciativas em andamento</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
f – Elaborar textos dos avanços mensais do MuDER – ASCOM/COPLAN	Ação
g – Elaborar e divulgar postagens no Instagram do DER/DF - ASCOM	Ação
h – Realizar e divulgar o programa semanal “Café com o Presidente” no Instagram - ASCOM	Ação

## Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

<b>Objetivo 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores</b>	
<b>Iniciativas em andamento</b>	<b>Tipo de Iniciativa</b>
a – Promover o programa “DIGEP ITINERANTE”. Informações e orientações aos servidores que não estão na Sede – SUAFIN/SUOBRA/SUOPER	Ação
b – Promover o Programa de Prevenção e Tratamento ao Alcoolismo – SUAFIN	Projeto
c – Distribuir equipamentos de proteção individual (EPI) e proteção pessoal (EPP) aos servidores – SUAFIN	Ação
d – Realizar ações voltadas à saúde do servidor (outubro rosa e novembro azul) – SUAFIN	Ação
e – Capacitar servidores visando o desenvolvimento profissional – SUAFIN	Ação
f – Realizar intercâmbios e treinamento entre instituições de ensino visando a capacitação do corpo técnico para a busca de novos materiais e atualização das metodologias de dimensionamento/elaboração dos projetos – SUTEC/SUAFIN	Ação
g – Promover capacitação constante da equipe técnica – SUTEC/SUAFIN	Ação
h – Promover treinamentos regulares aos servidores que fazem o atendimento ao público para que sejam atualizados nas leis de trânsito, nas novas tecnologias digitais e formas de gestão pública – SUTRAN/SUAFIN	Projeto
i – Treinar os Agentes de Trânsito com conhecimentos de engenharia de tráfego para aprimorar a coleta de dados necessários a tomada de decisões – SUTRAN	Projeto

## Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

### *Objetivo 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores*

<i>Iniciativas a serem iniciadas</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
a – Implementar o Programa de Normatização em Segurança do Trabalho – SUAFIN	Projeto
b – Implementar o Programa de Treinamento de Atividades para as frentes de trabalho – SUAFIN	Projeto
c – Implementar o Programa de Preparação para Aposentadorias – SUAFIN	Projeto
d – Realizar cursos de capacitação e reciclagem para os profissionais envolvidos nos trabalhos de sinalização horizontal e produção de placas – SUOPER	Projeto
e – Capacitar os agentes de trânsito para aprimorar o uso dos sistemas de monitoramento, de controle semafórico, na padronização dos procedimentos para situações emergenciais, na obtenção de dados de sinistros, com o objetivo de auxiliar nas questões relacionadas a gestão do trânsito – SUTRAN	Ação
f – Capacitar servidores no uso e acesso às informações geoespaciais ligadas ao SRDF – COPLAN	Projeto

## Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

<i>Objetivo 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>	
<i>Iniciativas em andamento</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
a – Implementar Soluções de TIC – CTINF	Ação
b – Sustentar Soluções de TIC – CTINF	Ação
c – Modernizar Soluções de TIC – CTINF	Ação
d – Integrar Dados e Soluções de TIC – CTINF	Ação
e – Atender ao Usuário de TI – CTINF	Ação
f – Modernizar, Sustentar e Ampliar a Segurança da Informação – CTINF	Ação
g – Modernizar, Sustentar e Ampliar o Armazenamento de dados, Backup e Recovery – CTINF	Ação
h – Sustentar Servidores, Virtualização, Serviços e Sistemas Operacionais – CTINF	Ação
i - Implementar e Manter Contratos de Serviços de TIC – CTINF	Ação
<i>Iniciativas em andamento</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
a – Fomentar a ampliação e a adesão às boas práticas de Governança de TIC (promover papel de liderança, definir estratégias e planos, gerar informações, gerir pessoas, monitorar processos, apurar resultados) – CTINF	Ação

## 8. Considerações Finais

Costuma-se dizer que o passado pertence à história, enquanto o futuro é moldado pelo planejamento. Dada a incerteza desse futuro, o planejamento se destaca como uma das melhores estratégias para lidar com imprevistos e aproveitar as oportunidades.

Para tanto, o presente Planejamento Estratégico Institucional (PEI) projeta o DER/DF no futuro, delineando o pensamento estratégico de todos os envolvidos, desde os gestores até os colaboradores, com os desafios que almejamos superar até 2027. Nosso alinhamento às demandas do Distrito Federal demonstra o compromisso inabalável do Departamento com a melhoria contínua e a eficiência nos serviços prestados à sociedade.

A conclusão do instrumento do PEI não significa o término do processo de planejamento. O Plano não é um fim em si mesmo e nem se materializa sem que muito esforço seja empreendido neste sentido.

Todos nós desempenhamos um papel fundamental nesse planejamento e na construção do futuro que almejamos. Agradecemos novamente a cada pessoa que contribuiu para tornar este trabalho mais participativo, moderno e alinhado com as novas demandas, servindo como uma ferramenta de melhoria da gestão estratégica do órgão.

**O DER/DF é construído por cada um de nós!**



